

CONTRIBUIÇÕES PALEOAMBIENTAIS PARA A FORMAÇÃO BARREIRAS NA REGIÃO DE MARABÁ, SUL DO SISTEMA DE GRÁBEN DO MARAJÓ

*Samille Cristine dos Reis de Souza*¹; *Carlos Henrique Souza Rodrigues*¹; *Antônio Emídio de Araújo Santos Jr*².

Universidade Federal do Pará (UFPA). ¹Graduação, ²Professor Adjunto.

RESUMO: Depósitos sedimentares miocênicos da Formação Barreiras afloram ao longo da Rodovia Transamazônica (BR 230), entre os municípios de Marabá e Itupiranga, sul da Sub-bacia de Mocajuba, Sistema de Gráben do Marajó. Nos dois últimos anos estes depósitos vêm sendo estudados enfocando seus aspectos faciológicos/paleoambientais e estratigráficos, o que têm permitido registrar fácies transicionais/proximais de sistema de canais fluviais influenciados por maré e de canais fluviais entrelaçados, individualizados preliminarmente por superfícies de descontinuidade de conotação regional. Entretanto, a ampliação da área de estudo, incorporando novos afloramentos, permitiu o mapeamento de novas fácies sedimentares e superfície de descontinuidade, além de permitir uma melhor visualização espacial lateral/vertical dos elementos arquiteturais que compõem estes sistemas fluviais. A natureza estuarina dos depósitos da Formação Barreiras na área de estudo foi confirmada com o registro de estratificação cruzada tabular com bandamentos de maré associados e superfícies de reativação recobertas por filmes de argila, corroborando com as interpretações realizadas anteriormente. Além disto, uma nova superfície de descontinuidade foi mapeada internamente aos depósitos canais fluviais meandantes influenciados por maré. Esta superfície contém o registro de marcas de pingo de chuva, gretas de contração, concreções de argilitos/sílex. Nos estratos que preenchem o topo desta sucessão miocênica, há ocorrência de depósitos subáreos/subaquosos de natureza essencialmente areno-conglomerática, depositados sobre superfície levemente inclinada, os quais interdigitam-se lateralmente com a fácies conglomerado com estratificação cruzada acanalada, imbricados, depositados sobre superfície côncava, reforçando a idéia de sistemas de canais entrelaçados, identificados no estudo anterior, porém agora associados a sistemas de leques aluviais. Desta maneira, estes novos resultados suportam a interpretação de que o registro de fácies transicionais/proximais da Formação Barreiras na região de Marabá represente a porção mais interna do complexo estuarino que vêm sendo identificado ao longo das bacias costeiras e em áreas das plataformas do Pará e Bragantina do Norte-Meio Norte do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Barreiras, Sub-bacia de Mocajuba, Paleoambientes.